

Época NEGÓCIOS lança prêmio de inovação

ESPECIAIS

[Acesse o site do prêmio As Empresas Mais Inovadoras do Brasil](#)



Debate mediado por Nelson Blecher (à esquerda), com professores da FGV

A revista Época NEGÓCIOS lançou nesta quarta-feira (21/5) o prêmio As Empresas Mais Inovadoras do Brasil, criado em parceria com o Fórum de Inovação da Fundação Getúlio Vargas e o Great Place to Work, com apoio técnico da Fundação Nacional da Qualidade.

Em debate realizado no evento de lançamento, os professores da FGV Marcos Augusto de Vasconcellos, Moysés Alberto Simantob e Silvana Pereira de Aguiar mostraram a necessidade de as empresas adotarem a inovação em toda a organização, e de forma contínua. As empresas que mais investem em pesquisa, lembrou Vasconcellos, nem sempre são as mais inovadoras. O importante, afirmou, é desenvolver uma cultura verdadeiramente inovadora. "Se um funcionário tem uma boa idéia, mas não encontra ninguém para escutá-lo, vai perder o entusiasmo", afirmou a professora Silvana Aguiar. Simantob

destacou a importância do ambiente interno da empresa. "Se os funcionários são infelizes, dificilmente haverá inovação na empresa".

Oscar Motomura, fundador da Amana-Key, organização especializada em inovações radicais, falou sobre os paradoxos da inovação. Disse que ela não é um processo necessariamente positivo. A geração de novidades significa muitas vezes a criação de problemas para as futuras gerações. As empresas precisam ter consciência, afirmou, da dimensão social e ecológica dos seus processos e desenvolver o que chamou de inovação responsável. Michal Gartenkraut, presidente-executivo da Fundação Nacional da Qualidade, ressaltou a importância do prêmio e lembrou que a inovação é um dos pilares da entidade.



Oscar Motomura: empresas precisam desenvolver inovação responsável